20 de junho: Santo Adalberto de Magdeburgo, bispo e missionário

Evangelho (*Mt* 28,16-20): Naquele tempo, os onze discípulos foram para a Galileia, para a montanha que Jesus lhes tinha designado (...). Mas Jesus, aproximando-se, lhes disse: «Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi (...)».

Santo Adalberto de Magdeburgo, bispo e missionário (910-981)

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje celebramos Santo Adalberto de Magdeburgo (mestre de Santo Adalberto de Praga). Três eixos caracterizaram a sua vida: renovação espiritual (monástica), ação missionária e organização institucional da Igreja. “Homem de espírito” e “homem de ação”: não há organização nem evangelização sem oração. No século X ainda existiam longínquos confins por evangelizar: até lá chegou Santo Adalberto, arriscando a própria vida.

Ainda jovem, esteve ligado à chancelaria de São Bruno de Colónia, irmão do imperador Otão I, o Grande. Renunciando à vida da corte, entrou no mosteiro beneditino de São Maximino, em Tréveris (958). Em 961 foi consagrado bispo e enviado à Rússia de Kiev, pois a princesa Olga tinha solicitado um missionário da Igreja Católica. Como consequência da oposição pagã, a missão teve um desfecho dramático. Em 966 foi nomeado abade do mosteiro de Wissembourg (na Alsácia) e, dois anos depois, arcebispo de Magdeburgo. A partir desta posição, Adalberto promoveu as bases institucionais para uma evangelização de longo alcance, formando clérigos e estabelecendo centros eclesiásticos.

Os resultados não foram imediatos, mas o seu trabalho lançou as bases para a cristianização das terras da Europa de Leste, merecendo assim o título de “Apóstolo dos Eslavos”.